

Resultados Preliminares do Estudo da Prevalência da Diabetes em Portugal (PREVADIAB-2009)*

C. Pina e Brito

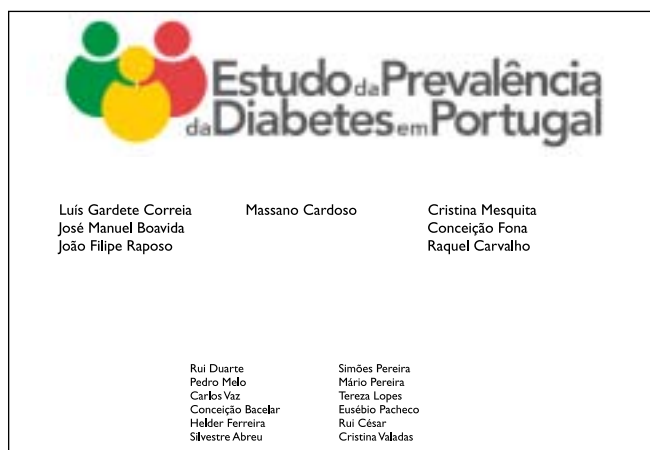


Figura 1



Figura 2

De acordo com os resultados do Estudo da Prevalência da Diabetes em Portugal (PREVADIAB-2009), cerca de um terço da população portuguesa tem diabetes tipo 2 ou é pré-diabética. A prevalência de diabetes tipo 2 é de 11,7%, ou seja superior em 5,2% ao total estimado em 2006; a de pré-diabetes é de 23,2%. Um crescimento assustador na opinião unânime dos seus autores (Figura 1) e das entidades envolvidas no estudo (Figura 2), para quem só a união de esforços da sociedade civil pode travar um aumento descontrolado da prevalência da diabetes tipo 2.

Desenvolvido pela Sociedade Portuguesa de Diabetologia (SPD) através do seu Observatório Nacional de Diabetes, em conjunto com a Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP), o Instituto de Higiene e Medicina Social

da Faculdade de Medicina de Coimbra e o Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Diabetes, com o apoio da Direcção Geral da Saúde e do Governo Regional dos Açores, este estudo nacional teve como objectivo determinar a prevalência de Diabetes tipo 2, Pré-diabetes (Anomalia da Glicemia em Jejum - AGJ - e Tolerância Diminuída à Glucose - TDG) e factores de risco associados (HTA, excesso ponderal, dislipidemias, sedentarismo) em Portugal Continental e regiões autónomas. Foi ainda objectivo verificar a existência de diferenças epidemiológicas entre as populações urbanas e rurais do Continente e das Regiões Autónomas.

Em 1995 as estimativas apontavam, no nosso país, para cerca de 5.1% de diabéticos e em 2006 para cerca de 6.5%. Uma estimativa para 2025 apontava para uma prevalência de 8.0%.

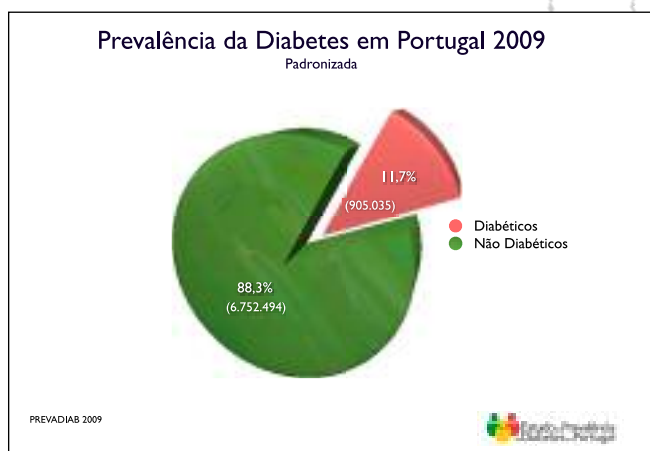


Figura 3

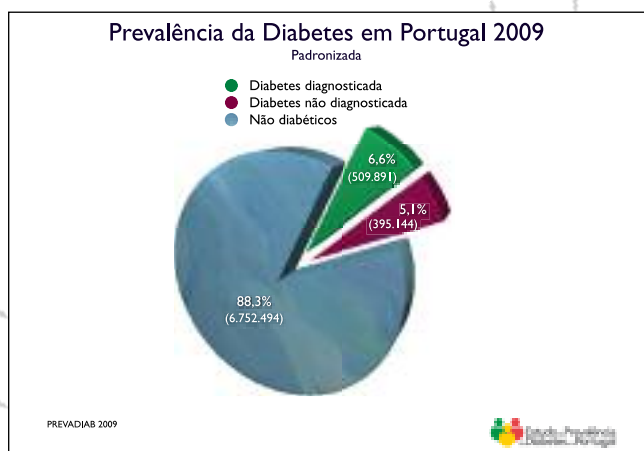


Figura 4

* Reportagem da sessão de apresentação pública dos resultados preliminares do PREVADIAB-2009, que decorreu em Lisboa, no Hotel Altis em 24/03/09.

Até aqui as estimativas oficiais baseavam-se em número extrapolados da Catalunha e no Inquérito Nacional de Saúde, realizado em 2006. O Estudo da Prevalência da Diabetes em Portugal (PREVADIAB-2009) foi o primeiro estudo epidemiológico nacional dedicado exclusivamente à diabetes.

O PREVADIAB-2009, que foi desenvolvido entre Janeiro 2008 e Janeiro 2009, estudou uma população randomizada de 5167 indivíduos, estratificados por sexo e idade (20-79

anos), seleccionados aleatoriamente (censo de 2001) em 93 concelhos (122 Centros/Unidades de Saúde).

Os residentes foram identificados através do cartão de utente. Foi enviada convocatória a uma amostra aleatória de 100 pessoas por cada Centro/Unidade de Saúde, distribuídas por ambos os sexos e grupos etários. De um total de 12.200 convocatórias enviadas foram devolvidas 4.060. Das 8.140 convocatórias recepcionadas obteve-se uma resposta de 5.167 o que corresponde a uma taxa de resposta de 63,5%. Foram

utilizados os critérios de diagnóstico de diabetes tipo 2 e pré-diabetes da OMS:

- Diabetes - glicemia ≥ 126 mg/dl; glicemia; ≥ 200 mg/dl após sobrecarga
- AGJ - glicemia ≥ 110 mg/dl e < 126 mg/dl
- TDG - glicemia ≥ 140 mg/dl e < 200 mg/dl após sobrecarga
- Normal - Glicemia < 110 mg/dl

A prevalência da diabetes tipo 2 verificada para a população portuguesa foi de 11,7% (Figura 3). Verificaram-se diferenças significativas de prevalência entre os homens (14,2%) e as mulheres (9,5%). Tinha diagnóstico prévio de diabetes 6,6% das pessoas; 5,1 % das pessoas desconheciam ter diabetes (Figura 4). Por grupos etários verificou-se uma prevalência de diabetes de 2,4% entre os 20 e os 39 anos, de 12,6% entre os 40 e os 59 anos e de 26,3% entre os 60 e os 79 anos (Figura 5). Assim, mais de um quarto da população portuguesa entre os 60 e os 79 anos é, actualmente, diabética: 26,3% correspondem a 497.485 pessoas.

O arquipélago dos Açores foi a região que registou os valores mais elevados de diabetes do País, com uma prevalência de 14,3%, dos quais 9,2% já diagnosticados e 5,1% com diabetes por diagnosticar (Figura 6). A Região Autónoma da Madeira foi a que apresentou os valores mais baixos, ligeiramente inferiores à média nacional: 10,9% de diabetes, com 7,4% de casos previamente diagnosticados e 3,4% não diagnosticados (Figura 6).

Em números totais os resultados apontam para a existência de 905.035 portugueses entre os 20 e os 79 anos com diabetes, dos quais 395.134

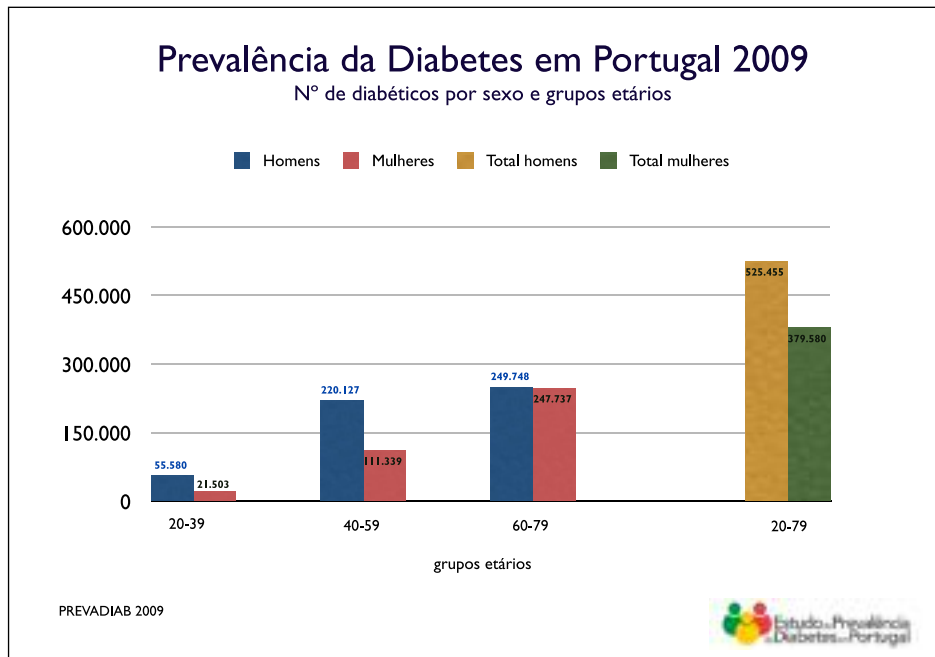


Figura 5

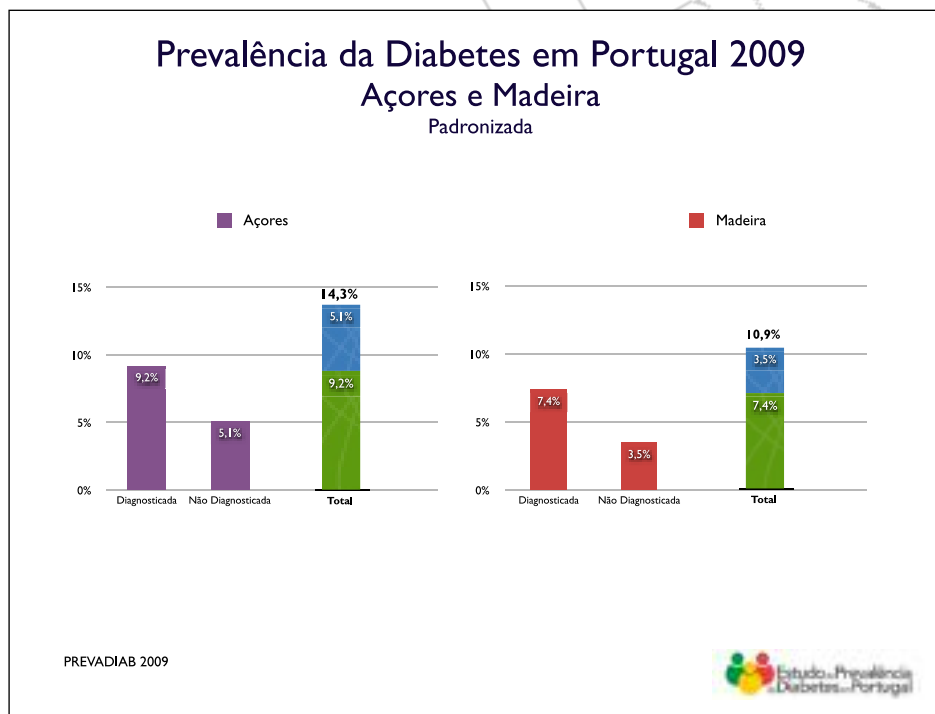


Figura 6

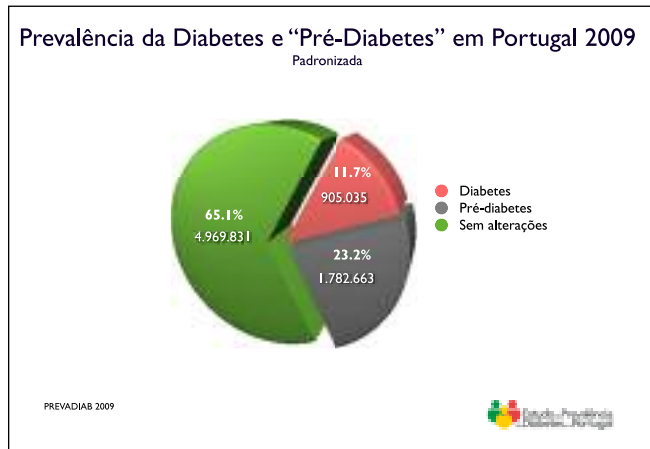


Figura 7

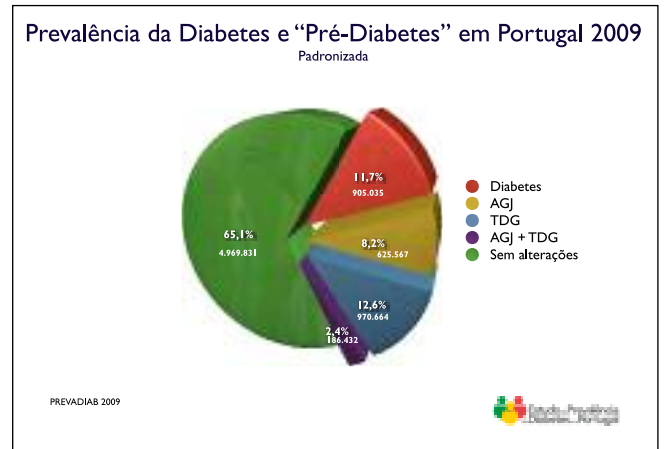


Figura 8

(43,6% do total) não sabem que são portadores desta doença crónica. Com Pré-Diabetes (Anomalia da Glicemia em Jejum - AGJ - e Tolerância Diminuída à Glucose - TDG) foi encontrada uma percentagem de 23,2% (Figuras 7, 8 e 9) entre os 20 e

79 anos, o que corresponde a 1.782.663 pessoas com Pré-Diabetes. Em conclusão, 34,9% da população portuguesa, entre os 20 e os 79 anos (2.687.698 portugueses), tem Diabetes ou Pré-diabetes (Figura 10).

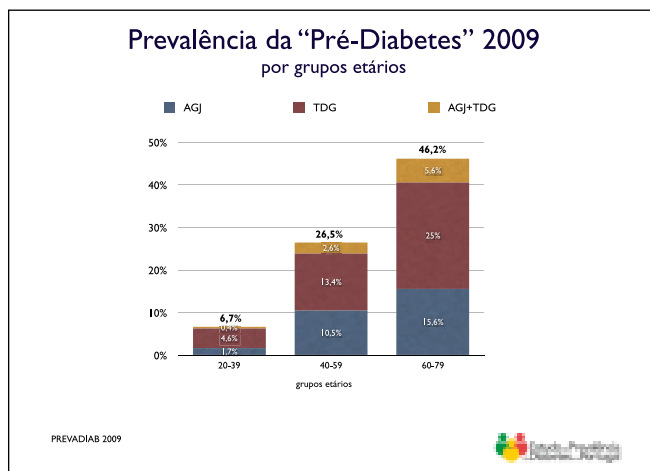


Figura 9

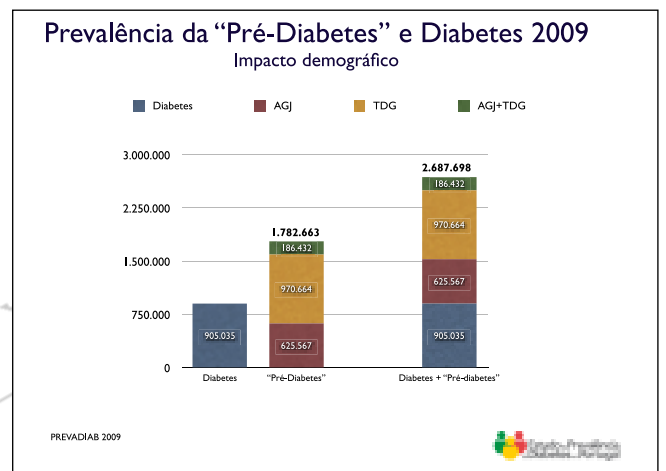


Figura 10